

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Abril de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

S I N A P I

RESULTADOS DE **Abril/2014**

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,46% em Abril

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,46% em abril, ficando 0,16 ponto percentual abaixo da taxa de Março (0,62%). Considerando o período de janeiro a abril, o resultado foi de 1,99%, enquanto em igual período de 2013 havia ficado em 1,79%. O acumulado dos últimos doze meses situou-se em 0,71%, abaixo dos 0,94% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2013 o índice foi de 0,69%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 1,93% e nos últimos doze meses em 7,60%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 873,20, em abril passou para R\$ 877,19, sendo R\$ 487,48 relativos aos materiais e R\$ 389,71 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou abril em R\$ 937,15, sendo R\$ 487,72 relativos aos materiais e R\$ 449,43 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,38%, caindo 0,71 pontos percentuais em relação ao mês anterior (1,09%), e a mão de obra registrou variação de 0,55%, subindo 0,52 pontos percentuais em relação a março (0,03%). Nos quatro primeiros meses do ano os acumulados são 2,82% (materiais) e 0,96% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 6,44% (materiais) e -5,64% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,50% (materiais) e 8,82% (mão de obra).

Região Nordeste apresenta maior variação em abril

Com variações de 2,69% (Bahia) e 1,02% (Pernambuco), a Região Nordeste, com taxa de 1,04%, foi a região com maior variação mensal em abril. Os demais resultados foram: 0,03% (Norte), 0,18% (Sudeste), 0,43% (Sul) e 0,24% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 889,74 (Norte); R\$ 826,76 (Nordeste), R\$ 912,44 (Sudeste); R\$ 886,85 (Sul) e R\$ 878,69 (Centro-Oeste).

A Região Nordeste também ficou com a maior variação nos últimos doze meses, atingindo 0,94% e com a maior taxa acumulada no ano, 2,53%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	877,19	439,01	0,46	1,99	0,71
REGIÃO NORTE	889,74	443,22	0,03	2,14	0,82
Rondonia	953,35	531,51	0,37	3,57	-0,44
Acre	964,38	511,94	0,16	1,42	0,31
Amazonas	883,35	432,47	0,21	1,30	-0,37
Roraima	941,75	391,15	0,02	1,25	-0,44
Para	862,76	413,42	-0,16	1,93	1,15
Amapa	884,85	429,73	0,02	6,50	3,83
Tocantins	912,64	479,80	0,00	1,93	2,59
REGIÃO NORDESTE	826,76	446,63	1,04	2,53	0,94
Maranhão	869,69	458,21	0,03	1,09	-0,94
Piauí	837,45	556,53	0,18	0,74	3,03
Ceara	816,42	471,52	0,42	1,81	2,67
Rio Grande do Norte	785,50	395,86	0,15	1,53	2,11
Paraíba	846,10	467,86	0,49	1,26	0,94
Pernambuco	808,77	432,41	1,02	2,22	2,14
Alagoas	803,35	401,44	0,19	1,14	-1,19
Sergipe	779,85	414,38	0,07	2,07	-0,02
Bahia	832,87	440,55	2,69	5,12	0,14
REGIÃO SUDESTE	912,44	436,68	0,18	1,93	0,41
Minas Gerais	830,91	457,35	0,18	1,70	0,01
Espírito Santo	793,61	440,27	0,64	2,81	2,71
Rio de Janeiro	990,45	451,45	0,24	2,53	-2,30
São Paulo	939,85	424,47	0,14	1,74	1,66
REGIÃO SUL	886,85	424,16	0,43	1,49	0,92
Paraná	902,57	431,59	0,59	1,09	-0,32
Santa Catarina	916,62	496,49	0,04	1,75	3,40
Rio Grande do Sul	831,80	377,61	0,54	1,95	0,63
REGIÃO CENTRO-OESTE	878,69	448,59	0,24	1,05	0,89
Mato Grosso do Sul	866,40	407,30	0,23	1,04	1,09
Mato Grosso	886,08	505,56	0,16	0,27	0,08
Goias	862,27	455,48	0,48	2,26	3,09
Distrito Federal	900,20	397,66	0,03	0,49	-1,03

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	937,15	469,01	0,47	1,93	7,60
REGIÃO NORTE	946,53	471,46	0,02	2,08	7,25
Rondonia	1.015,77	566,32	0,32	3,68	6,08
Acre	1.024,17	543,66	0,14	1,30	6,53
Amazonas	939,53	460,02	0,20	1,17	5,96
Roraima	1.004,61	417,28	0,01	1,21	6,20
Para	917,96	439,89	-0,15	1,81	7,62
Amapa	941,54	457,18	-0,01	6,90	10,48
Tocantins	969,17	509,55	0,00	1,91	8,94
REGIÃO NORDESTE	879,83	475,29	1,10	2,54	7,42
Maranhão	923,94	486,82	0,06	1,12	5,24
Piaui	889,57	591,21	0,16	0,70	9,45
Ceara	865,72	499,80	0,39	1,75	8,87
Rio Grande do Norte	834,97	420,75	0,14	1,41	8,54
Paraíba	898,41	496,77	0,43	1,16	7,18
Pernambuco	860,86	460,17	0,95	2,08	8,72
Alagoas	854,05	426,78	0,18	1,10	5,05
Sergipe	829,19	440,71	0,07	2,02	6,31
Bahia	890,09	470,90	2,96	5,30	7,02
REGIÃO SUDESTE	978,07	468,11	0,18	1,81	7,63
Minas Gerais	888,46	488,94	0,16	1,60	6,94
Espirito Santo	846,99	469,92	0,60	2,62	9,62
Rio de Janeiro	1.062,08	484,17	0,24	2,38	4,76
São Paulo	1.008,90	455,71	0,13	1,62	9,13
REGIÃO SUL	952,09	455,27	0,40	1,46	8,34
Parana	970,96	464,25	0,55	1,04	7,24
Santa Catarina	988,34	535,33	0,04	1,71	11,49
Rio Grande do Sul	885,51	401,93	0,51	1,96	7,13
REGIÃO CENTRO-OESTE	934,67	477,04	0,22	1,00	7,31
Mato Grosso do Sul	919,50	432,20	0,22	0,95	7,29
Mato Grosso	944,27	538,78	0,15	0,25	6,65
Goiás	916,01	483,64	0,44	2,18	9,51
Distrito Federal	958,34	423,39	0,03	0,47	5,37

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone | 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX | 2220-6521

E-mail | comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone | 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX | (0xx21) 2142-4933

Correspondência | rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br